

Presidencialismo acusado pela crise

MARCOS HENRIQUE



Delfim também defendeu o parlamentarismo

Ao defender, ontem, o sistema parlamentarista de governo, o deputado Luiz Alberto Rodrigues afirmou que "a crise brasileira é a permanente crise do presidencialismo brasileiro, o governo centralizado, da personalidade, da pessoa e que tem sido o causador de todos os males desse País".

Segundo o deputado, a análise de nossa história demonstra que de maneira cíclica temos enfrentado avanços e recuos no campo político democrático "exatamente em função de personalidade de governante. O presidencialismo é, assim, o governo da crise" — disse Luiz Alberto Rodrigues, para acrescentar:

"Quando se fala em implantação do parlamentarismo — e eu digo que fui parlamentarista e sou parlamentarista por convicção — adianto que no meu entendimento pessoal o grande erro da Assembleia Nacional Constituinte foi não ter implantado o parlamentarismo."

Acredita o deputado Luiz Alberto Rodrigues que o parlamentarismo seria capaz de evitar crises, substituindo o governo, demitindo gabinetes e primeiro-ministro ou trocando todo o governo.

"Se não adiantar substitua o parlamento, convoque eleições gerais. A reciclagem é possível, é permanente. O Presidente da República não tem que ficar acumulando uma soma enorme, brutal, violenta, de poderes sem dar conta de exercê-los. Nenhum presidente, super-homem que seja, daria conta de exercer todos os poderes mantendo à margem a representação dos partidos e do povo, o Parlamento" — assinalou o deputado.

• O deputado Jorge Arbage (PDS-PA) apresentou ontem à Câmara dos Deputados projeto de lei que determina que o preço de venda de gasolina e álcool hidratado para os motoristas de táxi será vinte por cento inferior ao valor normal para os consumidores em geral. O deputado afirmou que o aumento constante "tem tornado cada vez mais difícil o exercício desse útil serviço".

• O deputado Valmir Campelo (PTB-DF) defendeu ontem a instituição da "semana inglesa" para o comerciante do Distrito Federal, destacando que, o benefício, amplamente reivindicado por toda a categoria, "a adoção da semana inglesa recebe, também, expressivo apoio da classe patronal, que hoje está muito melhor conscientizada da imperiosa necessidade de se promover reformas visando a valorização do trabalhador".

• Ao registrar a visita que o senador Mário Covas fez ao Estado do Espírito Santo, no último final de semana, o deputado Lézio Sathler (PSDB-ES) afirmou que a visita "demonstrou que a cruzada dos tucanos e do PSDB é uma caminhada que vai ao encontro das aspirações e dos anseios do povo, pois olha no olho da população brasileira ao debater este momento histórico e importante da vida nacional".

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, descarta notícias de que estaria propenso a uma negociação com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, com quem teria programado uma conversa para esta semana. A garantia foi dada da tribuna da Câmara pelo deputado Nilson Gibson (PMDB-PE), que pediu a transcrição de discurso do governador pernambucano de apoio ao deputado Ulysses Guimarães.